
Disputa por talento em compliance eleva custo e trava planos de licenciamento

iGBRASIL

Notícias · Utilidades · Recursos para operadores de iGaming

Mercado · Estratégico

Disputa por talento em compliance eleva custo e trava planos de licenciamento

A escassez de profissionais com experiência regulatória virou gargalo real para operações em processo de autorização.

Por Redação iGBRASIL, Redação

Publicado em 27/08/2026 às 21h27

- Atualizado em 18/09/2026 às 15h02
- 4 min de leitura

Por que importa

Escassez de profissionais atrasa cronogramas de licenciamento.

Salários da função subiram acima da média do setor.

Terceirizar acelera, mas não constrói a capacidade interna que o regulador espera.

Disputa por talento em compliance eleva custo e trava planos de licenciamento

O gargalo do licenciamento não deixou de ser documental — a exigência de documentos e os prazos da Portaria SPA/MF nº 827/2024 continuam vigentes. O que mudou é o deslocamento do gargalo: hoje ele também é humano.

A conta da escassez

A demanda por profissionais que já passaram por processo de autorização cresceu mais rápido que a oferta. O resultado aparece em salário e em prazo.

Terceirizar resolve?

Assessoria externa ajuda, mas o regulador espera interlocutor interno com autoridade: o art. 8º, §2º, da Portaria SPA/MF nº 827/2024 parte da existência de responsáveis nomeados pelas áreas que descreve. Estrutura terceirizada por inteiro tende a ser questionada.

O que operações menores têm feito

Têm contratado um profissional sênior e formado a equipe em torno dele, em vez de disputar vários pleitos no mesmo nível de senioridade.

Conteúdo de demonstração publicado na implantação do iGBRASIL.

Atualização — 18/09/2026

O que a norma exige de gente, com artigo e número

A discussão de talento tem endereço normativo. O art. 8º, §2º, da Portaria SPA/MF nº 827/2024 trata dos profissionais responsáveis pelas áreas que descreve, ou seja, a norma parte da nomeação interna desses responsáveis. Do outro lado do cronograma está o prazo: segundo o FAQ da SPA/MF, a análise da autorização tem prazo de 150 dias, e o pedido pode ser alterado — mas a contagem passa a correr da data da modificação, não do primeiro envio do requerimento. É aí que a equipe incompleta vira risco mensurável: cada aditamento para substituir ou nomear responsável reinicia a contagem.

O estoque de autorizações é acompanhado pela própria SPA/MF, que publicou planilha consolidada em 6 de maio de 2026 sob a Portaria SPA/MF nº 604/2026, com alterações posteriores por atos individuais como a Portaria SPA/MF nº 807, de 23 de março de 2026. A <a href="https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/secretaria-de-premios-e-apostas/lis

Disputa por talento em compliance eleva custo e trava planos de licenciamento

ta-de-empresas">lista oficial é a referência para conferir o número de operadores em operação — levantamentos de imprensa de setembro de 2026 citam 188 bets autorizadas, dado que deve ser checado contra a planilha da secretaria.

Compliance de publicidade é a nova frente de contratação

Em 10 de julho de 2026 foram publicadas no Diário Oficial da União duas portarias que reforçam as regras de publicidade das apostas de quota fixa: a Portaria SPA/MF nº 1.964, de 3 de julho de 2026, e a Portaria Interministerial MF/SECOM/MJSP nº 73, de 10 de julho de 2026. Conforme o Ministério da Fazenda, as medidas ampliam a responsabilidade dos operadores autorizados e de todos os agentes envolvidos na divulgação e tornam obrigatória a exibição de alertas sobre os riscos associados ao jogo — a 1.964 passa a exigir que toda propaganda apresente obrigatoriamente uma de três advertências.

A consequência operacional é contratação: revisão de peças, renegociação de contratos com afiliados e trilha de auditoria de criativos exigem um perfil de compliance de publicidade que disputa o mesmo pool de candidatos do compliance regulatório e de prevenção à lavagem.

Automação e o pipeline que não se forma

O relatório de tendências de talentos de 2026, produzido pela SOFTSWISS com a Pentasia a partir de respostas de mais de 90 líderes de empresas B2B e B2C e de inteligência proprietária de recrutamento, aponta oferta mais restrita em funções especializadas de tecnologia e compliance, maior transparência salarial e ciclos de contratação mais longos para candidatos sêniores. O mesmo debate registra a redução de contratações em nível júnior por efeito da IA e o risco para o futuro pipeline de profissionais de nível intermediário. Uma edição ampliada, com mais de 500 especialistas, foi anunciada em setembro de 2026.

Isso encarece a sucessão em compliance em dois a três anos e enfraquece justamente a estratégia de formar o time em torno de um único sênior. Recomendação prática: fixar plano de suplência documentado para o responsável designado, porque a saída dele é evento regulatório — exige comunicação e, se houver aditamento do pedido, recontagem do prazo de análise — e não apenas um problema de RH.

Assuntos:

Disputa por talento em compliance eleva custo e trava planos de licenciamento

Licenciamento · Tributação

Fonte original:

<https://igbrasil.com/noticias/mercado/disputa-por-talento-em-compliance-eleva-custo-e-trava-planos-de-licenciamento>

Documento gerado em 28/10/2026 às 22h36.

Reprodução permitida mediante citação da fonte e link para o endereço acima.

© 2026 iGBRASIL. Conteúdo destinado a maiores de 18 anos.

iGBRASIL